



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XVI nº 4677 – 13 de setembro de 2013

Bancários de Petrópolis rejeitam proposta e vão à GREVE

Em assembleia realizada na noite de ontem, dia 12/09, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Petrópolis (Rua Floriano Peixoto, 93 – Centro), os bancários dos bancos públicos e privados de nossa base territorial, rejeitaram a proposta por unanimidade da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), apresentada na quarta e última rodada de negociação, no último dia 05/09, em São Paulo, onde os banqueiros ofereceram 6,1% de reajuste para a categoria, por esse motivo, bancários aprovaram a greve por tempo indeterminado a partir da próxima quinta-feira, dia 19.



As reivindicações dos bancários:

- * **Reajuste salarial de 11,93% (5% de aumento real mais inflação);**
 - * PLR de três salários mais R\$ 5.553,15;
 - * **Piso de R\$ 2.860,21 (salário mínimo do Dieese);**
 - * Auxílios alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 678,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional);
- * **Melhores condições de trabalho, com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adocece os bancários;**
- * Fim das demissões, mais contratações, aumento da inclusão bancária, combate às terceirizações (especialmente ao PL 4.330, que precariza as condições de trabalho), além da aprovação da Convenção 158 da OIT, que proíbe as dispensas imotivadas;
- * **Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários;**
 - * Auxílio-educação com pagamento para graduação e pós-graduação;
 - * **Prevenção contra assaltos e sequestros,**
- com o fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários;**
 - * Igualdade de oportunidades para bancários e bancárias,
 - com a contratação de pelo menos 20% de negros e negras.

Aumento dos salários é bom para o país

O aumento real dos salários é fundamental para que o Brasil continue a crescer, pois estimula o consumo, fortalece o mercado interno e melhora a distribuição de renda. Apesar do crescimento um pouco mais tímido da economia, a alta do PIB (Produto Interno Bruto) no segundo trimestre favorece as negociações salariais. No setor bancário, a situação é ainda mais confortável. As organizações financeiras continuam a bater recorde de lucratividade, o que comprova a grande vitalidade do sistema. No primeiro semestre o lucro chegou perto dos R\$ 30 bilhões. Tem mais, de acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o segundo semestre é o melhor período para as negociações, já que as taxas de desemprego estão estáveis, as medidas fiscais de incentivo às indústrias mantiveram o crescimento e os diversos setores da economia seguem em expansão.

Portanto, os bancos têm condições de atender toda a pauta, não só as cláusulas econômicas. O reconhecimento ao trabalho do bancário deve atingir outras frentes, como a ampliação do quadro de funcionários, segurança, melhores condições de trabalho e o fim das metas e do assédio moral.